

# Câmara não autoriza crédito de R\$ 800 mil para reforma nas escolas



Diretores, professores e membros da Smeac ficaram de pé, na expectativa por um resultado positivo à liberação

## VEREADORES pediram mais treze dias para analisarem as demandas de cada instituição

DENIS MACHADO  
redacao@780emabida.com.br

Com a sessão acompanhada de perto por professores e diretores das escolas municipais, os vereadores votaram na noite desta quinta-feira, 8, o Projeto de Lei do Executivo que pede autorização para abrir crédito especial de R\$ 800 mil para reformas e cercamento de algumas instituições de ensino do Município. Só que o acesso ao recurso, que seria proveniente do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica,

o Fundeb, acabou sendo negado. Pelo menos, por enquanto.

A iniciativa partiu dos vereadores Felipe Kinn (MDB) e Neri de Mello Pena (PTB). Eles pediram vistas do projeto e querem mais treze dias para analisar o que, realmente, será feito com o valor, que é proveniente de investimentos federais. "Se o dinheiro está tão escasso, a gente quer saber como ele está sendo gasto e quer falar com os diretores", justificou Kinn, salientando que não há risco de perda do recurso com este tempo a mais para análise.

O Projeto ingressou na Câmara no dia 18 de julho, citando intervenções nas escolas Esperança, Cinco de Maio, Adolfo Schüller e Bernardino Luis de Souza. Mas a Comissão Geral de Pareceres (CGP), que analisa o texto antes de encaminhá-lo para

votação, pediu ao governo um maior detalhamento da aplicação do valor. "Ele chegou muito aberto nesta casa, sem colocar o que seria feito em cada escola", explicou o membro da CGP, vereador Juares da Silva (PTB).

A Comissão, então, fez a solicitação dos detalhes, que foram entregues ao Legislativo pouco antes do meio dia desta quinta-feira. Teve quem achou tarde demais. "Foram nos entregar os documentos aos 45 segundos do segundo tempo", criticou Felipe Kinn. "É tudo em cima da hora."

Apesar do parecer favorável do Jurídico da Câmara e da própria CGP, o clima da sessão ficou tenso e a base do governo chegou a pedir recesso de cinco minutos para discussão interna da situação antes da votação, classificando a espera de mais 13 dias como um absurdo. Josi

Par (PSB) garantiu que o detalhamento entregue sanava todas as dúvidas e disse estar implorando: "Escola é lugar de educação e de segurança", colocou.

Mas mesmo com as colocações e a pressão dos educadores presentes, que esperaram, de pé, a votação do pedido de vistas, venceu o pedido por mais tempo para as análises.

Além dos requerentes, Erico Velten (PDT), Valdeci de Castro (PSB), Talis Ferreira (PR) e Juares da Silva (PTB) votaram a favor. O presidente, Cristiano Braatz (MDB), não vota em matérias do tipo.

"Eu respeito a posição dos colegas, que querem mais dias. É importante dar o direito do vereador fiscalizar", justificou Juares. Os professores foram embora, em protesto, ao fim da votação.

### O que detalhou a Prefeitura

No documento entregue ao final da manhã da votação, o governo detalhou o cronograma das obras

ESCOLA	MELHORAMENTO	VALOR	INÍCIO	PREVISÃO DE TÉRMINO
Esperança	Cercamento	185.354,90	AGOSTO	NOVEMBRO
Cinco de Maio	Cercamento	219.360,16	AGOSTO	NOVEMBRO
Adolfo Schüller	Cercamento (fundos)	49.978,90	AGOSTO	NOVEMBRO
Adolfo Schüller	Reforma do telhado	283.887,65	SETEMBRO	NOVEMBRO
Bernardino	Cercamento	55.998,94	AGOSTO	NOVEMBRO